Acervo ISA

LUX JORNAL

O LIBERAL
BELÉM - PA

PUBLICADO EM:
12 SET 1998

190-

A voz do leitor

Funai responde

Este jornal, na edição do dia 29.08.98, suscita, em seu editorial, dúvidas quanto à atuação da Funai, no que diz respeito à proteção dos índios ZO'é (Poturudjara).

As ações deletérias de mateiros e outros exploradores, o proselitismo de missões religiosas e a insuflação promovida por pretensos defensores daqueles povos indígenas não podem ser atribuídos à conivência ou omissão da Funai, porquanto, dada a sua ilegalidade, são ações urdidas e impetradas à revelia da Funai, é claro. O bom trabalho da Funai junto aos ZO'é foi atestado pelo procurador da República em Santarém, dr. Felício Pontes, que conviveu durante três dias com esses índios.

Dos que pretendem, legalmente, ter acesso a uma terra indígena são exigidos, além de outros documentos, atestado médico negativo de doença infecto-contagiosa e atestado de vacinação contra doenças endêmicas na região. Esses procedimentos visam, sobretudo, garantir a integridade física dos índios. Obviamente, não há, por parte daqueles que ilegalmente, chegam até os índios, a preocupação em observar essas regras, o que tem causado, em muitos casos, a morte dos índios. Cabe esclarecer que não pertencem aos quadros da Funai as pessoas que foram expulsas da terra indígena ZO'é, e nem as pessoas que estão sendo investigadas por provocarem, na década de 90, a morte de 40 índios ZO'é, face a uma epidemia de gripe levada até suas aldeias.